

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Março – 2017

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiaria Daniela Andressa Karnoski

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Março de 2017** passou para **R\$ 806,25**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma redução de **-0,18%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 807,70**, correspondendo a uma queda de **R\$ -1,45**, valor inferior a redução verificada no mês de fevereiro de **R\$ - 0,15**. A tendência nesse momento aponta para uma redução nos preços dos alimentos.

Em Março de 2017, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 663,88 para R\$ 662,53, uma variação de -0,20% e contribuindo com -0,167 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -0,07%, passando de R\$ 143,82 para R\$ 143,72, com contribuição de -0,02 p.p. para a variação da Cesta do mês. A queda no preço da alimentação foi devido a queda no preço do Açúcar Cristal, cujo preço médio passou de R\$ 13,96 para R\$ 12,12 ao pacote de 5 quilos, sendo sua participação na variação da Cesta de -0,45 p.p..

No mês de Março, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 16 aumentaram de preço, representando 34,04% dos produtos, 29 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 61,70% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados

contribuíram com 2,29 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,47 p.p. para sua redução. O grupo de produtos da alimentação novamente colaborou para a redução do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, em Março, a maior variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Capeletti com 41,48%, o Absorvente Externo com 36,73%, o Presuntado com 10,44%, a Batata Inglesa com 9,53% e os Biscoitos (Doces e Salgado) que registrou um aumento médio de 8,93%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -1,212 p.p. em Março de 2017, contra -2,312 p.p. do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação e um do grupo de produtos não alimentares. Os produtos que foram destaques na redução de preços são: o Açúcar Cristal, o Xampu, o Frango Inteiro, a Maionese, e a Farinha de Trigo.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Março de 2017.

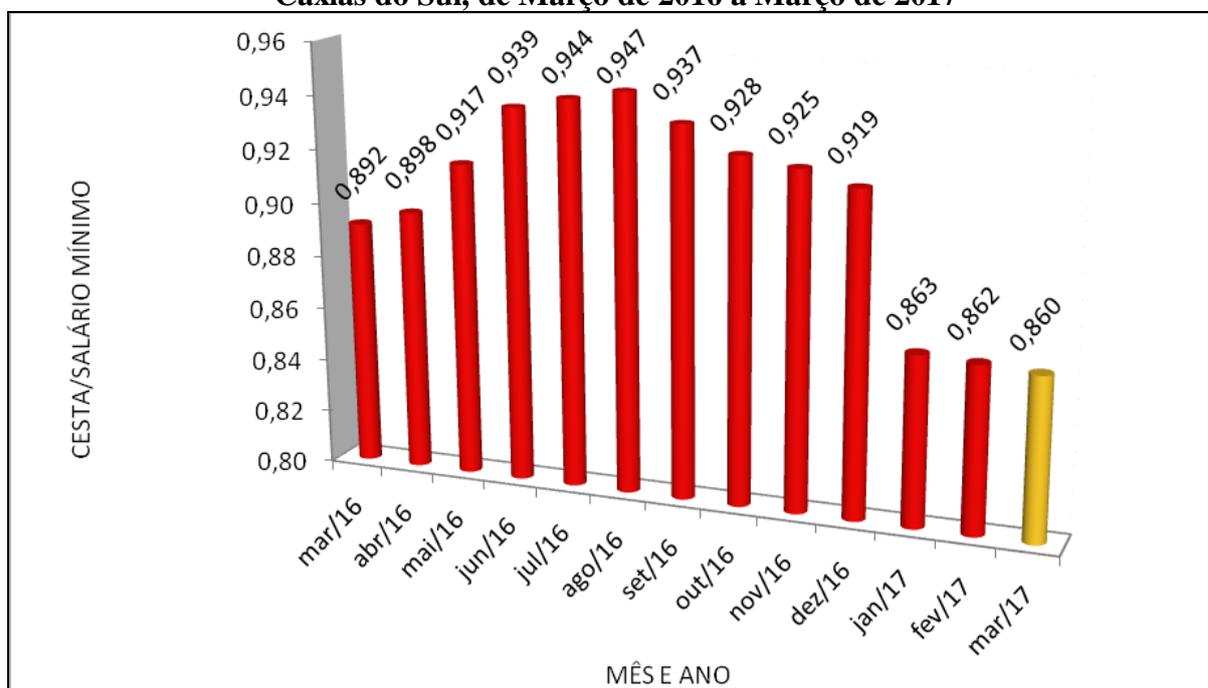
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		02/17	03/17		
Contribuição Positiva					0,704
Capeletti	500 g	10,17	14,39	41,48	0,183
Absorvente Externo	10 un.	2,91	3,98	36,73	0,147
Presuntados	Kg	18,44	20,36	10,44	0,126
Batata-inglesa	Kg	2,96	3,24	9,53	0,146
Biscoitos (Doces e Salgados)	500 g	3,86	4,21	8,93	0,103
Contribuição Negativa					-1,212
Açúcar Cristal	5 Kg	13,96	12,12	-13,15	-0,45
Xampu	500 ml	5,90	5,16	-12,49	-0,14
Frango Inteiro	Kg	7,15	6,37	-10,88	-0,38
Maionese	500 g	4,92	4,45	-9,60	-0,03
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	10,47	9,48	-9,50	-0,22

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Março de 2016 a Março de 2017. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2017 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 937,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma alteração para 0,860 sobre o salário mínimo, inferior a fevereiro de 2017 quando atingiu 0,862.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Março de 2016 a Março de 2017



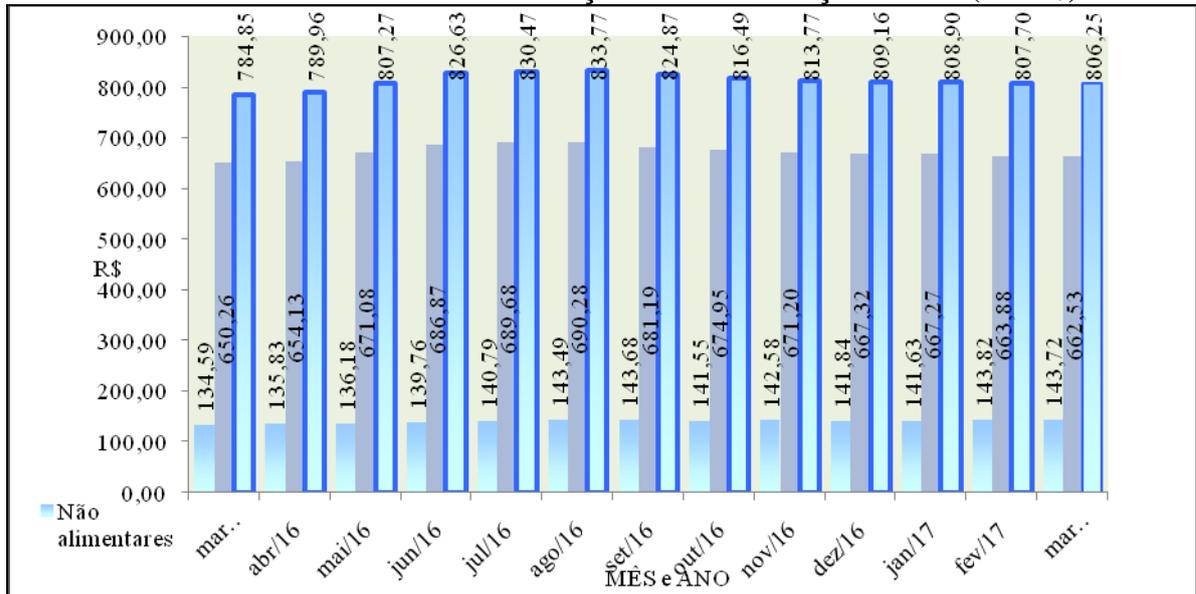
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Março de 2016 o custo total da Cesta era de R\$ 784,85, já em Março de 2017 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 806,25, um aumento de R\$ 21,40. Temos, então, um acréscimo de 2,73% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,224%, sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste maior que dos produtos não alimentares.

O custo do grupo dos produtos Alimentares aumentou, em doze meses, de R\$ 650,27 para R\$ 662,53, um aumento 1,89%, uma média de 0,156% ao mês, gerando uma contribuição de 1,564 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 134,59 para R\$ 143,72, com variação de 6,78% (média de 0,548%/mês) gerando contribuição de 1,16 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

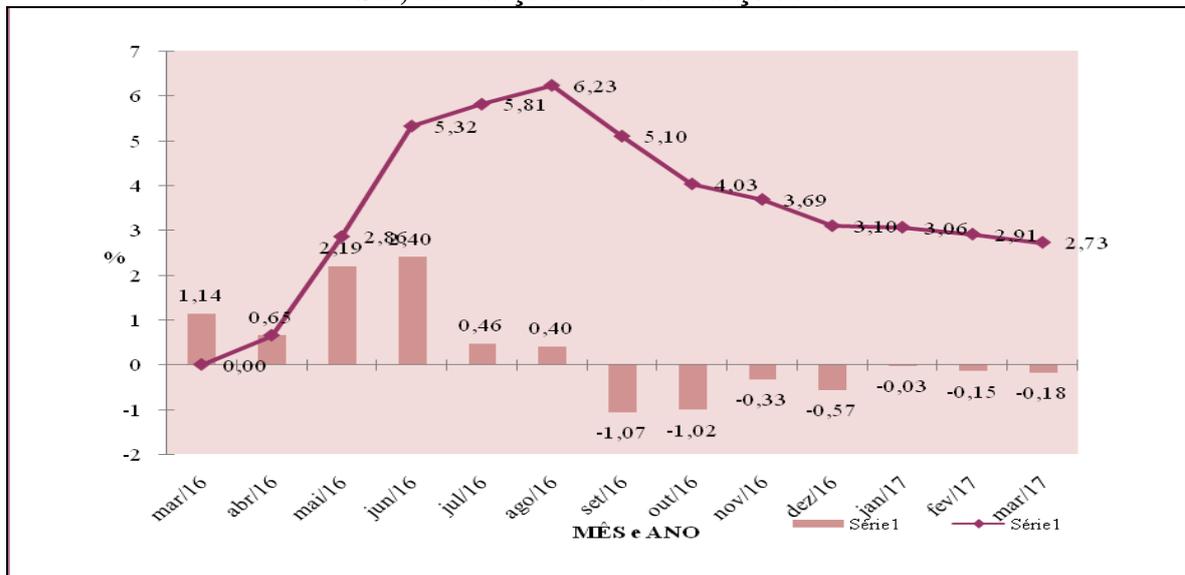
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Março de 2016 a Março de 2017 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Março de 2016 a Março de 2017. Observa-se que desde o início do ano de 2016, o custo da Cesta mantinha uma tendência de crescimento, todavia, a partir do mês de setembro do mesmo ano, com a queda no valor da cesta, a tendência é revertida. Essa queda já era esperada em função do final de período de verão, marcado pelo final das colheitas, que costumam reduzir os preços finais dos alimentos.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Março de 2016 a Março de 2017



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Março de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 82,9% para 82,2%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação, de 17,1% para 17,8%. O comportamento geral da cesta apresentou um novo recuo e mantém a tendência de queda iniciada em setembro de 2016.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Março/2016 a Março/2017.

Grupos de Consumo		mar-16		mar-17		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	650,26	82,9%	662,53	82,2%	1,89%	1,564%	1,56%
2	Não Alimentares	134,59	17,1%	143,72	17,8%	6,78%	1,163%	1,16%
2.1	Higiene Pessoal	34,16	4,4%	41,06	5,1%	20,20%	0,879%	2,44%
2.2	Higiene Doméstica	12,85	1,6%	15,08	1,9%	17,29%	0,283%	2,73%
2.3	Gás	47,85	6,1%	47,85	5,9%	0,00%	0,000%	2,73%
2.4	Cigarros	39,73	5,1%	39,73	4,9%	0,00%	0,000%	2,73%
CUSTO TOTAL DA CESTA		784,85	100%	806,25	100%	2,73%	2,73%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apesuntados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, Maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 17 de Abril de 2017.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart